



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE TURISMO

#### REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Do Sr. BACELAR)

Requer a realização de audiência pública com o tema “Retorno do Horário de Verão”.

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de reunião de audiência pública com o tema “Retorno do Horário de Verão”. Sugiro que sejam convidados representantes das seguintes entidades:

- Representante do Ministério de Minas e Energia;
- Nivalde de Castro - Professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico);
- Claudio Frischtak – Economista da consultoria Inter B.

#### JUSTIFICATIVA

Horário de verão é a prática de adiantar os relógios uma hora durante os meses da primavera e do verão, com o alegado objetivo de economizar energia nas regiões que mais recebem luminosidade solar nesse período do ano. Normalmente, os países que adotam essa medida, avançam uma hora no início da primavera e retornam para o horário padrão (ou de inverno) no outono. O mecanismo foi extinto pelo presidente Jair Bolsonaro em abril de 2019, sob alegação de que não havia benefício econômico.

No fim de junho, empresários de setores como o turismo e de bares e restaurantes encaminharam uma carta para Bolsonaro pedindo a volta do horário de verão ainda em 2021. No texto, eles afirmavam que a presença de uma hora a mais de claridade no fim da tarde impactava positivamente os



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bacelar

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211159970100>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

negócios, o que seria bem-vindo durante a pandemia de Covid-19, que afetou drasticamente o faturamento das empresas do setor.

Para o professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico), Nivalde de Castro, a volta do horário de verão é imprescindível por conta da crise energética.

Em entrevista para a BBC, o economista Claudio Frischtak, da consultoria Inter.B e especialista em infraestrutura, afirma que o governo errou com a medida. “Essa foi uma decisão arbitrária. Sequer faz sentido tomar uma decisão dessas com base em pesquisa de opinião, pois uma decisão de política pública deve ser calcada em evidências. Estima-se que o horário de verão pode reduzir em até 4,5% o consumo de energia no segundo pico do fim de tarde”, disse.

Diante disto, proponho esta audiência pública com o objetivo de trazermos para o âmbito desta comissão, informações e posicionamentos para que possamos obter um cenário mais realista e, pela qual, peço a aprovação dos nobres colegas.

Sala da Comissão, em 03 de agosto de 2021.

Deputado BACELAR

